

## RESUMO

O estudo teve como objetivo conhecer as condições, processos e relações de trabalho, bem como, analisar a percepção de feirantes sobre os riscos relacionados ao trabalho na Feira de São Joaquim – BA. A dissertação está estruturada em introdução, objetivos, dois artigos científicos e considerações finais. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa que traçou seu percurso metodológico a partir de análises documentais, observações participantes e entrevistas. A análise das narrativas apoiou-se metodologicamente na hermenêutica-dialética, que por sua vez, originou as categorias empíricas que determinaram as discussões dos artigos. O primeiro artigo trata-se de uma reflexão sobre os modos de percepção de riscos pelos participantes da pesquisa. São descritas características gerais do trabalho feirante, as situações de risco percebidas e uma possível abordagem da vigilância em saúde do trabalhador na Feira de São Joaquim, considerando-a do ponto de vista territorial como um ambiente complexo que agrupa múltiplos processos de trabalho e situações de riscos à saúde dos feirantes. O segundo artigo surgiu da demanda determinada pelos sujeitos a partir do reconhecimento da leptospirose como principal situação de risco à saúde na feira. As discussões basearam-se na forma que os sujeitos significam a leptospirose na feira e a sua determinação a partir da presença de lixo e lama e pelo contato direto com roedores. Nesse artigo, apresenta-se um modelo explicativoêmico construído pelo feirante na identificação dos diversos aspectos do adoecimento por leptospirose na feira. Identifica-se a deficiência do controle da doença por meio da ausência de ações. Partindo-se daí, a reflexão da vigilância em saúde do trabalhador como processo de ações interventoras de vigilância capazes de interromper o ciclo de doença e morte por leptospirose da Feira de São Joaquim. Espera-se que esse estudo consiga suscitar uma possível articulação entre a academia e as instituições de saúde do trabalhador, na tentativa de delinear ações concretas de vigilância em saúde do trabalhador nas feiras livres existentes no país.

Palavras-chave: Percepção de risco; Feira livre; Vigilância em Saúde do Trabalhador.